

Ata da 2ª Sessão Ordinária do 2º Período Legislativo do 4º Ano da 7ª Legislatura, em 21 de agosto de 2020. Aos 21(vinte e um) dias do mês de agosto de 2020 (dois mil e vinte), reunidos no Plenário da Câmara Municipal, situada na Avenida Jericoacoara, nº 474, na cidade de Jijoca de Jericoacoara-CE, com a presença dos seguintes vereadores: José Jair Silva de Vasconcelos, Cleângela Oliveira Sousa, José Vandevá da Silva, Raimundo Pedro de Araújo, Antonio Daniel de Souza, Claudionor Francisco de Vasconcelos, Francisco Roberto Pedro, Jakson Keille Muniz Brandão, José Arnoldo Dias Ferreira, José Nelcivando Teixeira e Normendio de Carvalho. Cumprimentando a todos, o Senhor Presidente Jair Silva, declarou aberta a presente Sessão, que teve a seguinte pauta: entoação do Hino Nacional, assinatura do Livro de Presença, discussão e votação da Ata da Sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade. Antes de iniciar a palavra facultada dos vereadores, o Presidente da Mesa, vereador Jair Silva concedeu a palavra aos técnicos da Secretaria de Trabalho e Assistência Social e na tribuna a Srª Milene Brandão e o Sr Anderson Bruno explicaram o que está sendo feito pelo poder executivo municipal através da secretaria, para solucionar a problemática dos moradores de rua em situação de risco, na Sede do município. Na tribuna: Normendio de Carvalho saudou os vereadores e a população jijoquense. Disse que o foco principal é debater junto ao poder executivo sobre assuntos de interesse coletivo e sugerir medidas para solucionar os problemas correlatos. Comentou sobre os problemas no abastecimento de água em algumas localidades do município, citando como exemplo o Córrego do Mourão e Lagoa das Pedras. Cobrou do SAAER, o abastecimento d'água de forma satisfatória, para a população do Piquizeiro. Disse que o município tem equipamentos adquiridos com o dinheiro público e a prefeitura precisa cobrar do SAAER, a solução desses problemas de abastecimento d'água no município. Jair Silva saudou os vereadores em nome da vice presidente Cleângela Marçal, saudou ainda a população jijoquense. Se solidarizou com as famílias que perderam seus entes queridos nos últimos dias em decorrência do covid-19. Disse que a Câmara municipal está sempre de portas abertas para debater e buscar soluções para essa problemática que envolve os moradores de rua. Cobrou do Poder Executivo fiscalização com relação ao uso de máscaras, pelos cidadãos que moram ou visitam o município. Sugeriu campanhas de conscientização organizadas pela secretaria de turismo e Autarquia, na Sede e principalmente na Vila de Jericoacoara. Arnoldo Dias saudou os vereadores e a população jijoquense. Agradeceu a presença dos representantes da secretaria de trabalho e assistência social, que se dispuseram a vir à Câmara para debater sobre a problemática dos moradores de rua. Disse que está a disposição, como cidadão e como parlamentar deste município, para colaborar no que for possível. Ressaltou as palavras do vereador Normêndio no tocante a falta d'água em algumas localidades do município, mas falou que o município está buscando a solução para o problema. Comentou sobre os requerimentos de sua autoria que foram aprovados e que as solicitações feitas, já estão sendo executadas pelo poder executivo, pois a reforma da Escola José Brandão de Albuquerque está sendo feita e o calçamento na comunidade da Chapadinha está em fase inicial. Keille Brandão saudou a Mesa Diretora e os demais vereadores, saudou ainda a população jijoquense. Agradeceu a presença dos técnicos da secretaria de ação social, mas disse que sente falta de outras secretarias que precisam estar presentes no debate. Comentou sobre a falta de investimentos no saneamento básico da cidade, disse que 90%(noventa por cento) das residências da Sede não tem esgotamento sanitário e usam o sistema de fossa,

poluindo o lençol freático. Falou ainda do matadouro público, disse que o equipamento não tem as mínimas condições de funcionamento e já deveria ter sido desativado há muito tempo. Cobrou a recuperação das estradas do município, disse que o mato que fica nas laterais das ruas precisam ser batidos, pois em algumas localidades o mato tomou conta das vias de acesso. Comentou sobre as más condições da garagem da prefeitura, disse que a frota do município está abandonada sem manutenção, levando sol e chuva. Roberto Canuto saudou os colegas vereadores e a população jijoquense. Agradeceu os profissionais da saúde pelo bom trabalho feito durante esse período de pandemia. Agradeceu também os professores, pela dedicação aos alunos, mantendo as atividades escolares em dias, mesmo a distância. Agradeceu a presença dos representantes da secretaria de assistência social, mas disse que esses fóruns de discussão não resolvem o problema. Disse que falta pulso e vontade da secretaria, para resolver essa problemática o mais rápido possível. Comentou sobre a visita que fez ao matadouro público, disse que as condições daquele equipamento público é deplorável, disse que há mais de um ano pediu a interdição do local e até agora a gestão não fez nada, cobrando da vigilância sanitária fiscalização, pois se trata de saúde pública. Disse que as ações da gestão são muito tímidas, quando se trata de ajuda à população. Cleângela Oliveira saudou os vereadores presentes na pessoa do presidente Jair Silva, saudou ainda a população jijoquense. Disse que o problema dos moradores de rua precisam ser solucionados o mais rápido possível, pelo poder público municipal. Reconheceu o trabalho dos professores que apesar das adversidades são guerreiros e continuam dando bons resultados na educação do município. Disse que tem orgulho de todos os professores e de sua profissão. Ressaltou as palavras dos vereadores que lhe antecederam, sobre a falta d'água em algumas localidades do município. Cobrou do secretário Elicar Monteiro uma articulação maior com a prefeitura para continuar a operação tapa buraco, a secretaria de infraestrutura precisa ter zelo pelas ruas do município, disse que há buracos enormes na avenida principal e em outras vias de acesso do município. Cobrou da secretaria de saúde respeito com seus profissionais, disse que os carros que levam os profissionais da saúde para atendimento nas localidades, continuam levando pessoas além da sua capacidade, colocando em risco a vida dos profissionais. Claudionor Tratores saudou a Mesa em nome da vice-presidente Cleângela Marçal e os demais vereadores, saudou ainda a população jijoquense. Comentou sobre as condições do matadouro público. Falou da emenda parlamentar que conseguiu junto ao Deputado Estadual Duquinha, no início de 2017, para reformar o matadouro público do município e que até hoje essa reforma não aconteceu. Falou sobre a falta de cuidados com a frota do município, disse que a atual gestão não tem cuidado com o patrimônio público, pois a garagem da prefeitura continua a céu aberto. Disse que tem médicos no hospital do município, mas falta equipamentos hospitalares e medicamentos para que os mesmos façam um bom trabalho. Disse que a taxa de turismo foi criada para causar transtorno a quem visita o município, pois não ver resultado satisfatório com a arrecadação. Disse que a obra de pavimentação que liga a Sede ao mangue Seco está parada porque o município está inadimplente, por isso não recebe os recursos para concluir as obras. Na Ordem do Dia: foi lido e encaminhado para as comissões de Constituição Justiça e Redação/ Finanças Orçamento e Tributação/ Obras e Serviços Públicos, o projeto de lei nº 035/2020 que cria o Fundo Municipal dos Direitos do Idoso-FMDI. Foi lido e encaminhado para as comissões de

